

O SUBPROJETO CULTURA ESPORTIVA DA ESCOLA: ESTABELECENDO RELAÇÕES COM A FORMAÇÃO INICIAL

JAQUELINE WELTER¹; ROSALVO LUIS SAWITZKI²

Resumo

O trabalho tem como finalidade compreender o subprojeto PIBID/EDF “Cultura Esportiva da Escola” que é desenvolvido nas escolas de rede pública do município de Santa Maria, RS (Rio Grande do Sul- Brasil) através da iniciação a docência aos acadêmicos do curso de licenciatura em educação física da UFSM (Universidade Federal de Santa Maria). O subprojeto tem como objetivo principal possibilitar um espaço de intervenção profissional aos acadêmicos de educação física que estão em processo de formação inicial através da docência precoce. Nesse sentido, queremos identificar os subsídios que subprojeto PIBID/EDF pode acrescentar para a formação inicial dos seus acadêmicos a partir, dos memoriais descritivos individuais, ou seja, relatos de experiências dos bolsistas participantes do subprojeto. Pretende-se que este estudo contribua para a formação inicial, no sentido de entender as contribuições do subprojeto PIBID\EDF como um espaço de reflexão sobre a formação inicial de futuros professores em busca de uma análise crítica e reflexiva sobre este campo de atuação profissional, no sentido de compreender as relações e interações existentes entre a formação inicial dos acadêmicos de educação física em licenciatura participantes deste subprojeto.

Palavras-chave: PIBID/EDF; Iniciação a docência; Educação física; Formação inicial.

1 Autora; Bolsista do Subprojeto PIBID/EDF "Cultura esportiva da escola"; Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria; Santa Maria, RS. Email: jaquelinewelter11@gmail.com

2 Orientador; Coordenador do Subprojeto PIBID/EDF "Cultura esportiva da escola"; Professor Adjunto do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria; Santa Maria, RS. Email: rosalvols@hotmail.com

Introdução

O trabalho tem como finalidade compreender o subprojeto PIBID/EDF “Cultura Esportiva da Escola” que é desenvolvido nas escolas de rede pública do município de Santa Maria, RS (Rio Grande do Sul- Brasil) através da iniciação a docência aos acadêmicos do curso de licenciatura em educação física da UFSM (Universidade Federal de Santa Maria).

O subprojeto PIBID/EDF tem como objetivo principal possibilitar um espaço de intervenção profissional aos acadêmicos de educação física que estão em processo de formação inicial através da docência precoce auxiliando no desenvolvimento de práticas educacionais. Através deste processo, os bolsistas/acadêmicos poderão vivenciar as experiências a partir da iniciação á docência como um marco para a formação inicial, possibilitando um ambiente rico em desafios e aprendizagens, à medida que contribui para entender a profissão e seu ambiente de trabalho.

Nesse sentido, queremos identificar os subsídios que subprojeto PIBID/EDF pode acrescentar para a formação inicial dos seus acadêmicos a partir, dos memoriais descritivos individuais, ou seja, relatos de experiências dos bolsistas participantes do subprojeto.

Pretende-se que este estudo contribua para a formação inicial, no sentido de entender as contribuições do subprojeto PIBID\EDF como um espaço de reflexão sobre a formação inicial de futuros professores em busca de uma análise crítica e reflexiva sobre este campo de atuação profissional, no sentido de compreender as relações e interações existentes entre a formação inicial dos acadêmicos de educação física em licenciatura participantes deste subprojeto.

A metodologia do estudo é caracterizada a partir que descreve e interpreta os fenômenos que estão ao nosso redor, portanto está embasado no paradigma fenomenológico (Gil, 2010), na qual a partir da análise dos memoriais descritivos dos bolsistas extraírem reflexões, anseios, dilemas e identificar as contribuições do subprojeto PIBID/EDF para a formação inicial.

Sendo assim, os memoriais descritivos possibilitam uma reflexão e articulação entre as experiências, expressando seu modo de agir e pensar, identificando-se reflexões a cerca do contexto vivenciado (Santos Júnior; Silva 2005).

Nesse sentido, foram analisados 24 memoriais descritivos do 2º/2012 a fim de identificar e compreender as relações estabelecidas entre o subprojeto PIBID/EDF e a formação inicial.

O trabalho encontra-se estruturado em partes. Na primeira, para além da formação inicial, destacaremos a finalidade no processo de formação de professores e as lacunas existentes no ensino superior. Num segundo momento, destacaremos o subprojeto PIBID/EDF estabelecendo articulações com a formação inicial, à medida que os bolsistas destacam suas contribuições e implicações para a formação docente em que se encontram. E por último, as considerações finais.

Para além da formação inicial

O primordial na formação inicial ocorre no ambiente de trabalho, através das constantes reflexões que podem ser feitas através da prática pedagógica, embora a formação inicial seja capaz de instrumentalizar os professores para uma boa qualificação profissional (Caldeira,1995). Entretanto, se faz necessário, a importância de usufruir do processo de formação inicial em todos os sentidos (ensino, pesquisa e extensão), não ficando restritas apenas as disciplinas obrigatórias do curso de graduação.

A formação de professores sejam eles nos aspectos acadêmicos e profissionais estão cada vez mais frágeis, devido ao distanciamento que há entre o mundo de trabalho, de conhecimento e da vida social. Continuando no raciocínio do autor, esta separação acaba influenciado o processo de formação de professores, já que não se pode formar profissionais desconexos da realidade que enfrentamos em sociedade, pois ela influencia diretamente no mundo de trabalho e nos novos conhecimentos e descobertas científicas. Por

isso, a formação inicial precisa estar articulada com o ambiente de trabalho e com a formação humana que pretendemos formar (David, 2002).

Compartilhamos a ideia de que a formação inicial precisa oferecer subsídios para a construção de conhecimentos significativos para a prática pedagógica, desenvolvendo habilidades, competências que irão fomentar a organização do trabalho pedagógico. Assim, a formação inicial não tem função crucial de resolver todos os problemas que possam surgir na profissão, mas sim ser capaz de instalar a reflexão em busca de identificar e solucionar os empecilhos que podem advir depois de formados (Graça, 2001).

Num estudo realizado (Rinaldi, 2008), observou-se que os cursos de licenciatura ainda estão fortemente ligados a uma formação, caracterizada por esse autor como instrumental e técnica. Em virtude disso, a formação inicial não forma professores autônomos e que produzem seus próprios conhecimentos. Pelo contrário, estes ficam presos e não são capazes de enfrentar os desafios que surgem durante sua prática pedagógica.

Mais especificamente, (Stefane; Mizukami, 2006) as autoras investigaram os professores de educação física atuantes na rede pública, com a finalidade de analisar a preparação profissional oferecida durante o processo de formação inicial, destacando aspectos relevantes ao processo de formação. Segundo a pesquisa, os principais problemas estavam relacionados há existência de um currículo inadequado para a formação, a grade curricular, algumas disciplinas e a falta de relação entre elas. No entanto, a maior parte dos professores participantes do estudo afirmou que o curso de graduação influencia diretamente no trabalho docente, considerando influências positivas na prática pedagógica.

Através das discussões e articulações com os autores citados anteriormente, percebemos que discutir a formação inicial é um momento que ao mesmo tempo é importante para o entendimento do papel que este possui para a profissão e carreira docente, mas é também complexo e requer posicionamentos e pontos de vistas distintos. No entanto, o que percebemos que a formação de professores vem sendo temática de discussões para

repensá-la enquanto contribuidor e fomentador de sujeitos autônomos e que produzem conhecimentos.

Subprojeto “Cultura Esportiva da Escola”: Resultados encontrados

Após a análise dos memoriais descritivos do 2º/2012, na qual foram analisados 24 memoriais identificou-se que as contribuições do subprojeto PIBID/EDF referem-se principalmente as seguintes questões:

- Observaram falta de experiências no curso de licenciatura em educação física (CEFD/UFSM) motivando a buscar experiências e inserção profissional no subprojeto PIBID/EDF;
- A busca por projetos que consigam sanar as lacunas existentes na formação inicial;
- O subprojeto PIBID/EDF foi capaz de promover a articulação entre escola e universidade;
- Os estágios curriculares contribuem muito pouco e os bolsistas veem no subprojeto PIBID/EDF um espaço de aprendizagem profissional;
- Possibilita reflexões pedagógicas a partir da prática educacional;
- Contribui para a troca de experiências e saberes profissionais entre bolsistas x bolsistas e bolsistas x professores;
- Grupo de estudo, na qual é realizado semanalmente com todos os bolsistas, criando um espaço de discussão e reflexão sobre a prática pedagógica, além de estudar textos e artigos para serem debatidos nesse espaço.
- Enfrentamento de dificuldades e a busca de alternativas de ação.

“Em tese, as experiências docentes precoces acontecem num momento que podem enriquecer sobremaneira o trabalho pedagógico, consolidando uma formação inicial com melhores alicerces [...]” (Silva; Bracht, 2005:62). Percebemos no subprojeto PIBID/EDF um momento em que as experiências advindas do subprojeto PIBID estão auxiliando na formação inicial de seus bolsistas/acadêmicos à medida que utilizam esse espaço em busca de aprendizagens docentes.

Em um dos memoriais analisados, um bolsista afirma que “o PIBID é um projeto de grande importância na formação inicial dos acadêmicos de qualquer

licenciatura, pois coloca estes futuros profissionais frente a frente com o seu mercado de trabalho...”, aprendendo assim com a prática e aliando os conhecimentos provenientes do curso de graduação e transferindo-os para a prática, de acordo com a realidade escolar em que estão inseridos.

Já outro, afirma “então iniciei no PIBID, e começaram as dificuldades, as carências de conhecimento, as limitações do meio e a ausência daquele aluno perfeito bastante evidenciado durante a faculdade.” (bolsista do subprojeto).

Em suma, “assumir a docência ‘precocemente’ na escola constitui-se numa oportunidade de perceber algumas lacunas da formação inicial [...]” (Silva; Bracht, 2005: 68). Dessa maneira, os envolvidos nesse processo conseguem refletir sobre o seu espaço de formação profissional e perceber as carências e ir à busca de soluções para os empecilhos encontrados nesse ambiente de intervenção.

Nessas incursões, “ensinar é confrontar-se com problemas e dilemas éticos que se tornam ainda mais delicados quando se encontram num contexto de relações face a face.” (Tardif; Lessard, 2005: 71). Sendo assim, o contato direto com a inserção profissional permite o confronto com problemas em que são evidenciados no ambiente escolar. O subprojeto PIBID proporciona essa oportunidade para os bolsistas de vivenciar e possibilitar experiências, que muitas vezes só serão possibilitadas assumindo a profissão docente depois de egresso.

Outra temática evidenciada pelos bolsistas refere-se aos estágios supervisionados, na qual destacam que está se encontra fragilizada, sem planejamento, com pouca articulação com as escolas e a falta de uma supervisão por parte dos professores. Desta maneira, o estágio no curso de formação de professores não está contribuindo para uma reflexão e análise crítica da prática docente na sala de aula (Ghedin et al., 2008).

Além de possibilitar o contato direto com a escola, o subprojeto PIBID/EDF possui um grupo de estudo, na qual é realizado semanalmente com todos os bolsistas, criando um espaço de discussão e reflexão sobre a prática pedagógica, além de estudar textos e artigos para serem debatidos nesse

espaço. Segundo um bolsista do subprojeto, esse momento “[...] tornou-se essencial para a formação inicial, pois ali temos a oportunidade de dividir anseios, trocar experiências e conhecer outras realidades [...]”. Assim, percebemos que o subprojeto PIBID/EDF é capaz de promover articulações, dividindo e compartilhando experiências entre os bolsistas através da iniciação à docência no subprojeto.

Assim, percebemos que o subprojeto PIBID/EDF possibilita momentos sejam eles na intervenção profissional, no grupo de estudos ou na troca de saberes que estão contribuindo para o desenvolvimento da carreira profissional e conseqüentemente, na formação inicial.

Considerações finais

Conforme evidenciados neste estudo, percebemos as relações estabelecidas entre a formação inicial e o subprojeto PIBID/EDF como um complemento um do outro. Pois, segundo o mesmo, ainda existem lacunas na formação inicial que acabam interferindo a qualidade do ensino superior e desqualificando a formação docente. Entretanto, podemos salientar no subprojeto PIBID/EDF um espaço que permite uma articulação e relações através do contato com a escola e universidade, contribuindo para as experiências profissionais significativas.

Nessa prerrogativa, o memorial descritivo para o subprojeto PIBID/EDF funciona como instrumento de grande valia, pois é neste momento em que os bolsistas destacam através de seus relatos de experiências os fatos vividos e experiências adquiridas nas trajetórias acadêmicas e a iniciação á docência nas escolas de abrangência do subprojeto, além de destacar as contribuições para a formação inicial.

Enfim, o subprojeto PIBID/EDF possibilita aos acadêmicos em formação inicial o contato direto com a realidade escolar, através da prática pedagógica, criando um ambiente de intervenção e experiências profissionais, abrindo portas para os acadêmicos, contribuindo ainda mais para a formação de futuros professores, em busca constante para aliar os conhecimentos com a iniciação

à docência, possibilitando experiências significativas no ramo educacional e de formação profissional.

Referências

CALDEIRA, A. M. S. (1995). "A apropriação e construção do saber docente e a prática cotidiana". Em *Cadernos de Pesquisa*, n.95, São Paulo, 05-12.

DAVID, N. A. N. (2002). "A formação de professores para a educação básica: dilemas atuais para a educação física". Em *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, n.2, Campinas, 119-133.

GHEDIN, E. et al.(2008). *Formação de professores: caminhos e descaminhos da prática*. Brasília: Líber Livro Editora.

GIL, A. C. (2010). *Como elaborar Projetos de Pesquisa*. São Paulo: Atlas.

GRAÇA, A. (2001). "O conhecimento pedagógico do conteúdo: o entendimento entre a pedagogia e a matéria". In GOMES, P. B.; GRAÇA, A. (org.) *Educação Física e Desporto na escola: novos desafios, diferentes soluções*. Porto: FCDEF-UP.

RINALDI, I.P.B. (2008). "Formação inicial em Educação Física: uma nova epistemologia da prática docente". Em *Movimento*, n. 3, Porto Alegre, 185-207.

SANTOS, A. J.; SILVA, L. L. S. (2005). "O memorial como instrumento reflexivo: um relato de experiência acadêmico-pedagógica". Em *Revista da UFG (Tema ENSINO SUPERIOR)*, n°. 2, Goiás. Disponível em <http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/45anos/J-memorial.html> Acesso em 16 de agosto de 2012.

SILVA, M. S. da; BRACHT, V. (2005). "Intervenção Profissional Durante A Formação Inicial: Contradições E Possibilidades das Experiências Docentes

Precoces em Educação Física”. Em *Motrivivência*, nº 25, Santa Catarina, 57-76.

STEFANE, C. A.; MIZUKAMI M. G. N. (2002). “A formação inicial vista a partir do exercício profissional da docência: Contribuições de professores de educação física”. In: STEFANE, C. A.; MIZUKAMI M. G. N. (org). *Formação de professores: Práticas pedagógicas e escola*. São Carlos: EdUFSCar.

TARDIF, M.; LESSARD, C. (2005). *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Petrópolis: Vozes.